

Painel sobre Dispositivos Eletrônicos para fumar

Brasília, 11 de abril de 2018

A implementação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco no Brasil: avanços e desafios

Tânia Cavalcante, MD, MSC, PhD

**Secretária Executiva da Comissão Nacional para Implementação
da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco (CONICQ)
Instituto Nacional de Câncer / Direção Geral / Ministério da Saúde**



**Ministério da
Saúde**



POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABACO



Implementação da CONVENÇÃO-QUADRO DA OMS PARA CONTROLE DO TABACO

(TRATADO INTERNACIONAL DE SAÚDE

ratificado pelo Congresso Nacional em 2005)

POLÍTICA DE ESTADO
CARÁTER INTERSETORIAL

The screenshot displays the website of the Instituto Nacional de Câncer (INCA), specifically the Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco. The page features a navigation menu with options like 'CONVENÇÃO-QUADRO', 'CONICQ', 'LEGISLAÇÃO', 'DADOS E NÚMEROS', 'ATUALIDADES JUDICIAIS', 'SOCIEDADE CIVIL', and 'LINKS'. The main content area is titled 'STATUS DA POLÍTICA' and includes a list of topics such as 'A POLÍTICA NACIONAL', 'PROTEÇÃO DA POLÍTICA', 'PREÇOS E IMPOSTOS', 'AMBIENTES LIVRES DE TABACO', 'REGULAÇÃO DOS PRODUTOS', 'ROTULAGEM DAS EMBALAGENS', 'EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO', 'PUBLICIDADE E PROMOÇÃO', 'PATROCÍNIO', 'TRATAMENTO DO TABAGISMO', 'MERCADO ILEGAL', 'VENDA A MENORES DE IDADE', 'FUMICULTURA E SAÚDE', 'FUMICULTURA E MEIO AMBIENTE', 'ALTERNATIVAS À FUMICULTURA', 'VIGILÂNCIA E PESQUISAS', and 'COOPERAÇÃO INTERNACIONAL'. The main text discusses the observatory's mission to provide updated information on the implementation of the WHO Framework Convention for Tobacco Control in Brazil. It mentions that the convention is the first international health treaty ratified by Brazil in 2005. A 'DESTAQUES' section highlights three recent events: a 16th World Conference on Tobacco or Health in Abu Dhabi (April 2015), a decision by the São Paulo court regarding compensation for smokers (October 2015), and a decision by the São Paulo court regarding compensation for smokers (October 2015). The INCA logo is visible in the bottom left corner.

http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/observatorio_controle_tabaco/site/home

COMISSÃO NACIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CQCT CONICQ – Decreto presidencial Agosto 2003

- 1. Advocacia Geral da União**
- 2. ANVISA**
- 3. Casa Civil**
- 4. Min. da Agricultura**
- 5. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenv. Agrário**
- 6. M. das Comunicações**
- 7. M. da Educação**
- 8. M. do Meio Ambiente**
- 9. M. da Fazenda**
- 10. M. da Justiça (SENAD e PF)**
- 11. M. das Relações Exteriores**
- 12. M da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior**
- 13. M do Trabalho e Emprego**
- 14. M do Planejamento e Orçamento**
- 15. M da Ciência e Tecnologia**
- 16. Secretaria Nacional de Política sobre Drogas**



**Presidente:
Ministro da Saúde**

**Secretaria
Executiva: INCA**

**Objetivo – implementar uma
agenda intersetorial para
cumprimento da
Convenção-Quadro**

ANVISA
papel preponderante na PNCT

REGULAÇÃO DE PRODUTOS DE TABACO QUANTO AOS CONTEÚDOS E EMISSÕES (CQCT . ART. 9 E 10)

REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO - EMBALAGENS/ PROMOÇÃO E PROPAGANDA/ PROIBIÇÃO DE FUMAR EM RECINTOS COLETIVOS - (CQCT . ART 8, 11 E 13)

IMPLEMENTAÇÃO



Aumento de impostos e preços mínimos sobre cigarros - aumento dos preços



Proibição de Fumar em Recintos Coletivos



Proibição da propaganda e patrocínio de produtos de tabaco

Advertências Sanitárias com fotos nas embalagens



IMPLEMENTAÇÃO

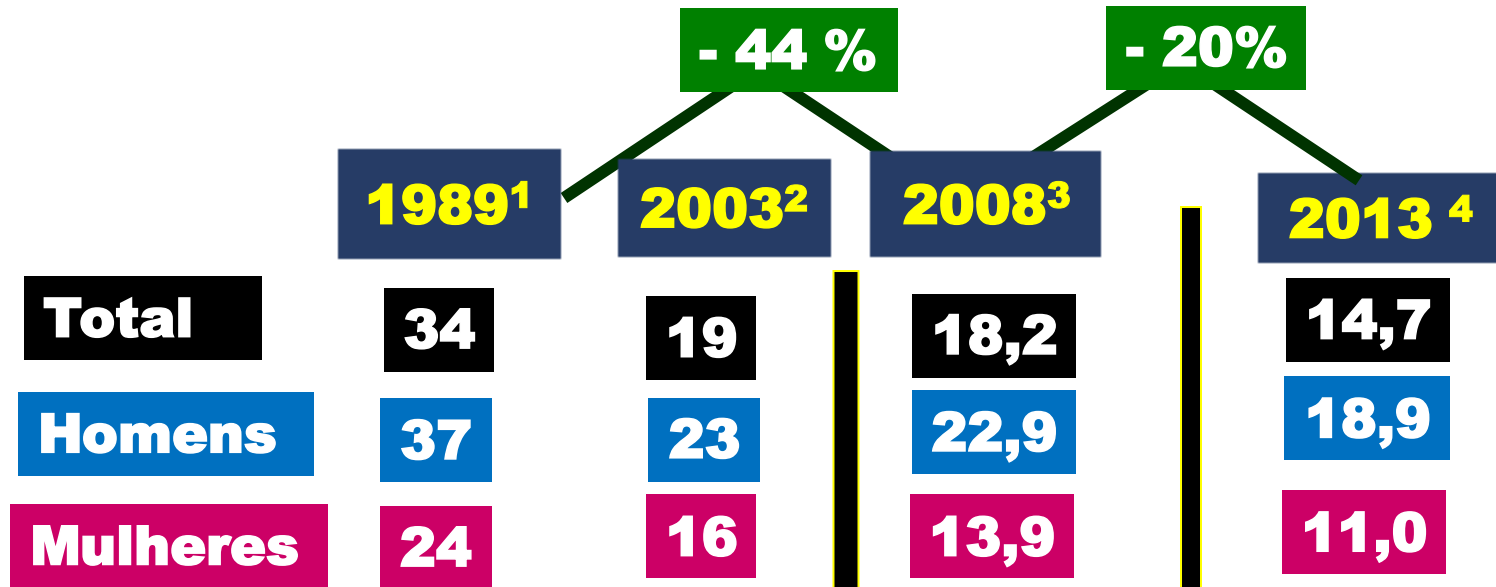
- **Regulação dos produtos de tabaco: proibição dos aditivos 2012; proibição dos dispositivos eletrônicos para fumar 2009; proibição dos descritores de marcas tipo suave, *light* 2001**
- **Tratamento para deixar de fumar SUS – ampliação atenção básica 2013**
- **Protocolo da CQCT para Eliminar o Mercado Ilegal de Produtos de Tabaco - ratificação aprovada no legislativo - aguarda promulgação da Presidência da República**
- **Programa de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco em expansão - Brasil 2º maior produtor e maior exportador de tabaco**



**O IMPACTO DA
POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABACO**

BRASIL

Prevalência de fumantes 18 anos ou mais



2005
Ratificação da
Convenção
Quadro

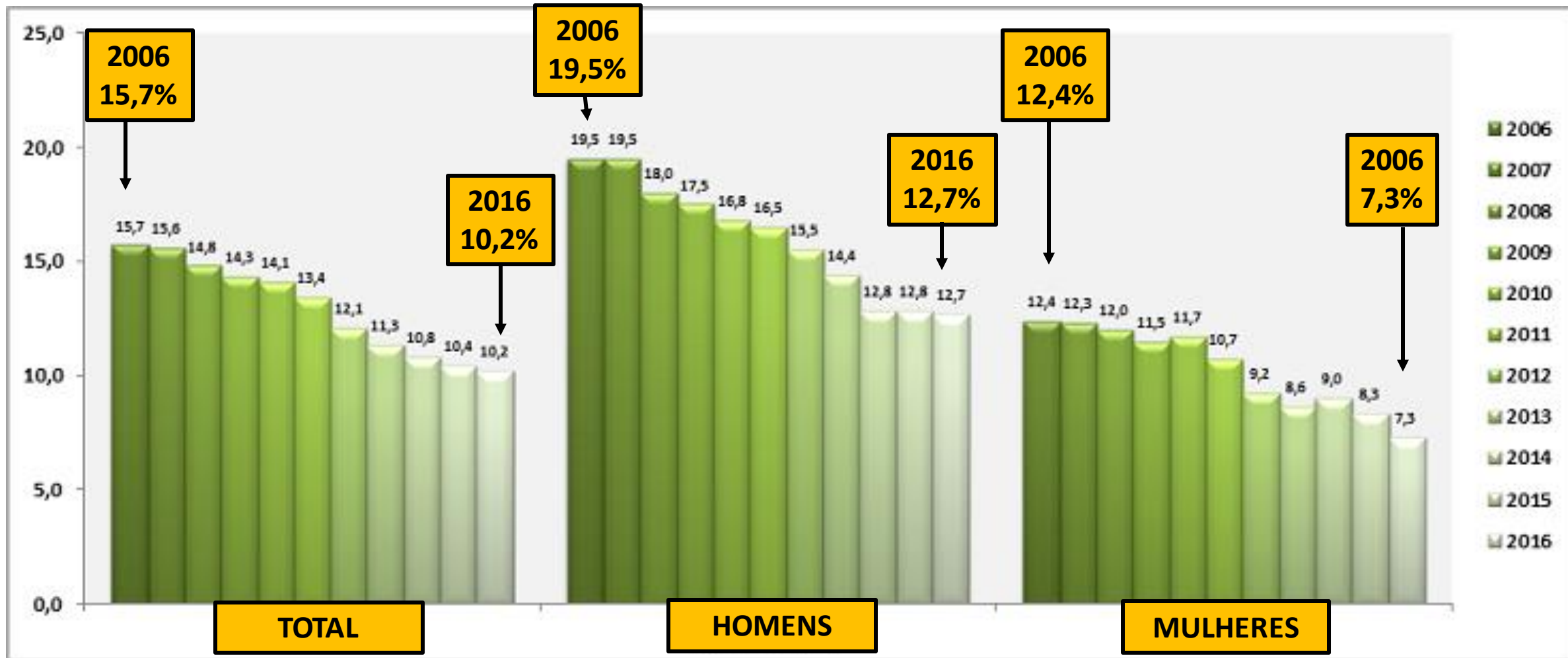
2012

- **Aumento impostos e preços cigarros**
- **Proibição fumar em recintos coletivos**
- **Proibição total da propaganda**

Fontes

1. Brasil IBGE Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição de 1989 (PNSN)
2. Brasil. Ministério da Saúde. Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis em 15 capitais brasileiras e no Distrito Federal. 2002-2003
3. Brasil. Ministério da Saúde & Instituto Brasileiro Geográfico Estatística. PNAD Pesquisa especial sobre tabagismo (PETab). 2008.
4. Brasil – Ministerio da Saude & IBGE PNS 2013

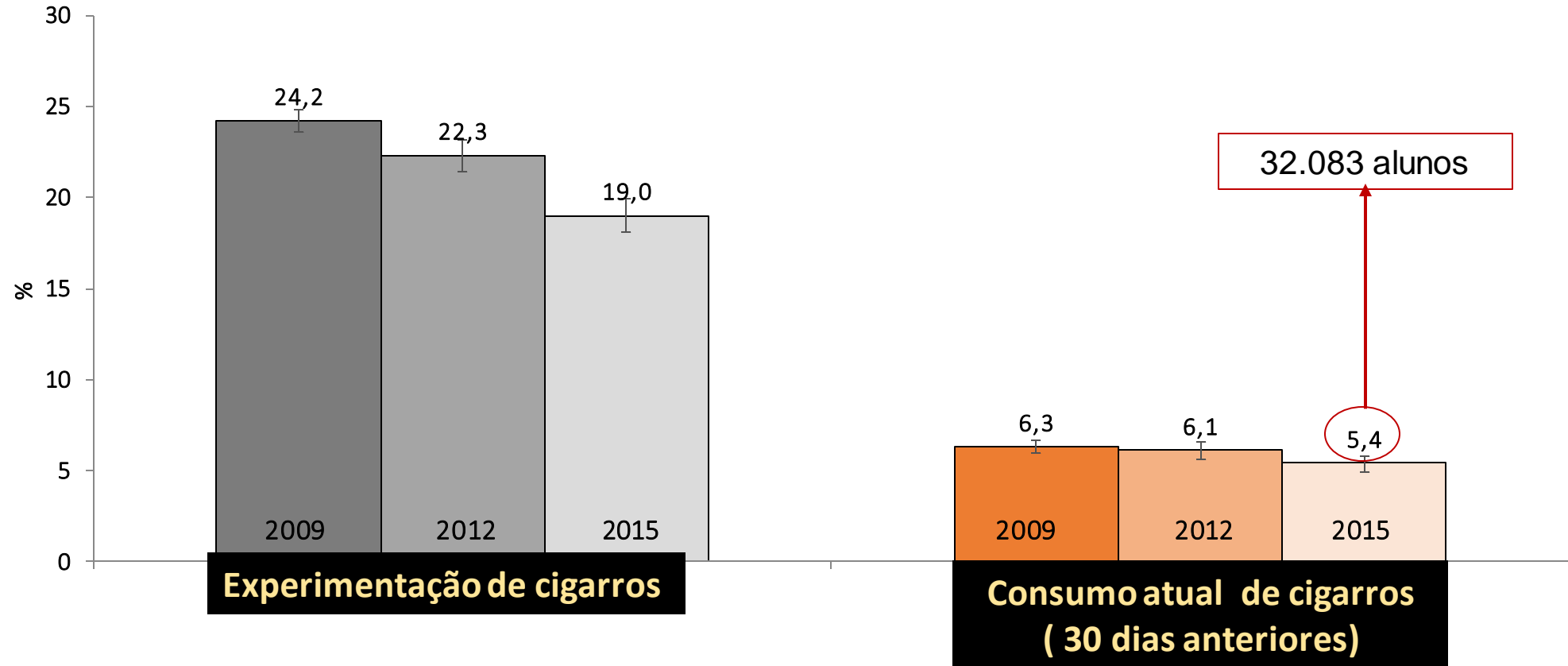
Brasil – Evolução da prevalência de fumantes 2006 - 2016 (18 anos ou +, nas capitais)



Ministério da Saúde/SVS (Vigitel)

Experimentação e consumo atual de cigarro entre adolescentes* 2009 a 2015 (PeNSE)

* Estudantes do 9º ano das capitais brasileiras



Valor $p \leq 0,05$ ajustado por idade

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/ Pesquisa Nacional sobre Saúde do Escolar

ALGUNS DESAFIOS

DESAFIOS :

- 1. ELEVADA PROPORÇÃO DE EXPERIMENTAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES -19%**
- 2. ELEVADO NÚMERO ABSOLUTO DE FUMANTES - 21 MILHÕES**
- 3. ELEVADO NÚMERO DE MORTES TABACO RELACIONADAS - 156 MIL/ANO**

CAUSAS :

- 1. RETARDO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DA CONVENÇÃO -
INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO**
- 2. CRESCIMENTO VEGETATIVO DA POPULAÇÃO**
- 3. LETALIDADE DO PRODUTO DE TABACO MAIS CONSUMIDO**

INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO

- **PRESSÃO POR MEIO DE PARLAMENTARES e ORGANIZAÇÕES PATROCINADAS**
- **AÇÕES JUDICIAIS CONTRA MEDIDAS DA CONVENÇÃO**
- **BURLANDO A LEGISLAÇÃO**

– RETARDO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DA CONVENÇÃO

- **Ratificação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco - 2 ANOS**
- **Aprovação da lei federal fumar em ambientes fechados - 7 ANOS**
- **Restrição aditivos flavorizantes nos cigarros - LITÍGIO STF - 6 ANOS**

INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO

BURLANDO A LEGISLAÇÃO

EXAME

Lula Sérgio Moro Lava Jato Imposto de Renda EXA

MARKETING

Campanha de cigarro usa publicidade ilegal e disfarçada

Fotos no Instagram mostram influenciadores com cigarros em diferentes situações, numa campanha supostamente realizada pela fabricante de cigarros Souza Cruz

Por [Guilherme Dearo](#)
7 nov 2017, 17h20 - Publicado em 25 out 2017, 13h01



Imagens do Instagram: fontes dizem que fotos com cigarro e com hashtag específica são parte de uma campanha de cigarro (Instagram/Reprodução) (Instagram/Reprodução)

MARKETING

**“Campanha de cigarro usa publicidade ilegal e disfarçada
Fotos no Instagram mostram influenciadores com
cigarros em diferentes situações, numa campanha
supostamente realizada pela fabricante de cigarros
Souza Cruz”**

Por [Guilherme Dearo](#) 7 nov 2017

BRASIL - TABAGISMO

✓ 21 MILHÕES DE FUMANTES

✓ 156.216 mortes por ano (2015)

✓ Custo anual R\$ 57 bilhões /ano X arrecadação R\$ 13 bilhões



12,6%

**DE TODAS AS
MORTES QUE
OCORREM NO PAÍS
SÃO ATRIBUÍVEIS AO
TABAGISMO**



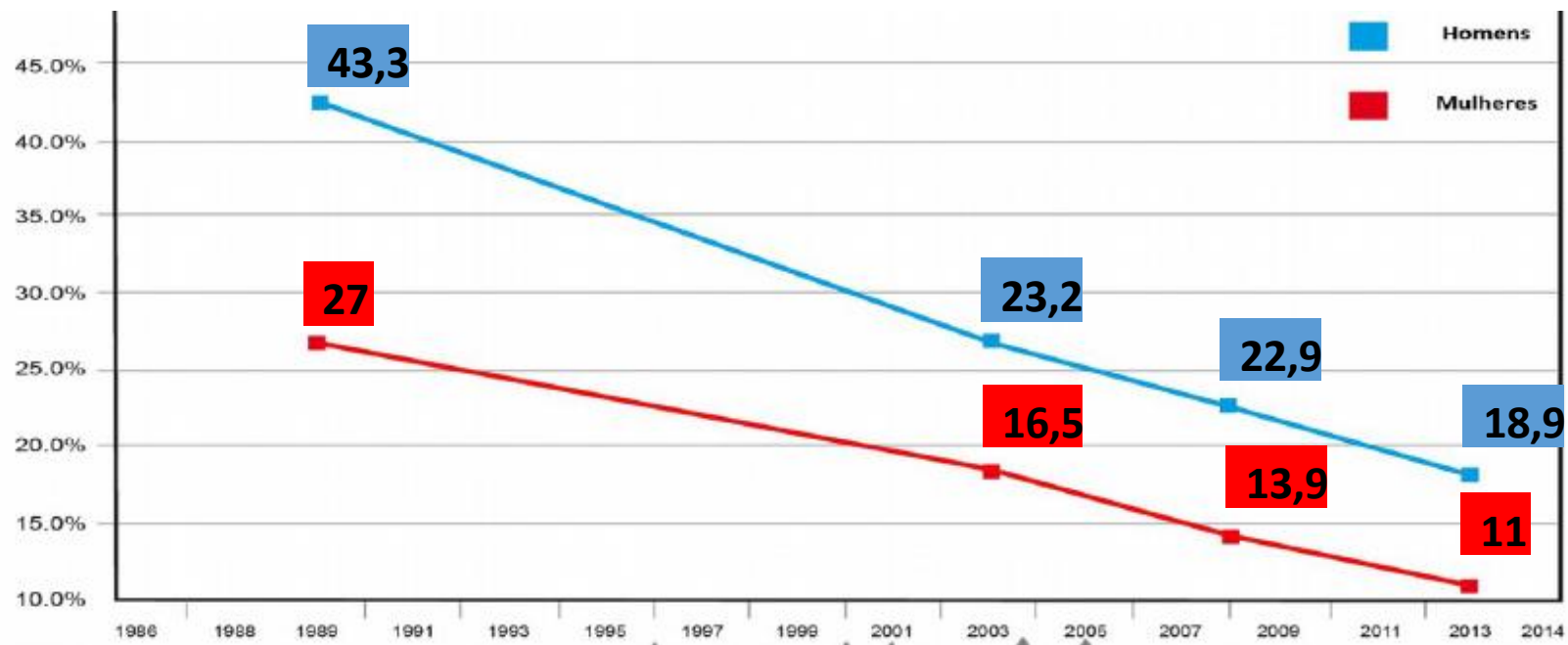
Fonte: Pinto et al , 2017 CARGA DE DOENÇA ATRIBUÍVEL AO USO DO TABACO NO BRASIL E POTENCIAL IMPACTO DO AUMENTO DE PREÇOS POR MEIO DE IMPOSTOS

<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/c6717d804157cc43a098e2c6d1aa65ee/Doc+T%C3%A9m+Brasil+final+plain+portugues+24-5-17%28%28atualizado%29.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=c6717d804157cc43a098e2c6d1aa65ee>

**POR QUE APESAR DA QUEDA NA
PREVALÊNCIA DE FUMANTES A MORTALIDADE
POR TABAGISMO TEM CRESCIDO?**



BRASIL PREVALÊNCIA DE FUMANTES (%) E CONTROLE DO TABAGISMO



Anos 90
80 MIL MORTES/ANO

2011
147 MIL MORTES/ ANO

Correa *et al* Métodos de estimativa da mortalidade atribuível ao tabagismo Epidemiol. Serv. Saúde, 17(1):43-57. 2008

Pinto *et al* Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos Cad. Saúde Pública 31(6):1283-1297. 2015

10 ANOS de implementação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco

Science News **LANCET MAIO DE 2017** Search organizations

The global tobacco control treaty has reduced smoking rates in its first decade, but more work is needed

Date: March 22, 2017
Source: The Lancet

Summary: Despite worldwide progress since the WHO Framework Convention on Tobacco Control (WHO-FCTC) came into effect in 2005, not all key demand-reduction measures have been fully implemented at the same pace, but doing so could reduce tobacco use even further, say researchers.

Share:     

RELATED TOPICS FULL STORY

Health & Medicine
> Smoking
> Public Health Education
Mind & Brain

Implementation of key demand-reduction measures of the WHO Framework Convention on Tobacco Control and change in smoking prevalence in 126 countries: an association study

Home Journals **LANCET MAIO DE 2017** Campaigns - Mc

THE LANCET

Online First Current Issue All Issues Special Issues Multimedia - Information for Authors

All Content Search Advanced Search


< Previous Article Volume 389, No. 10082, p1885-1906, 13 May 2017 Next Article >

Articles

Smoking prevalence and attributable disease burden in 195 countries and territories, 1990-2015: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2015

GBD 2015 Tobacco Collaborators[†]
[†] Collaborators listed at the end of the Article
Published: 05 April 2017

Open Access  PlumX Metrics 

DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)30819-X](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(17)30819-X) |  CrossMark
Open access funded by Bill & Melinda Gates Foundation

Article Info

Summary Full Text Tables and Figures References Supplementary Material

Summary

Background

The scale-up of tobacco control, especially after the adoption of the Framework Convention for

Em média, as taxas de tabagismo nos 126 países caíram de 24,7% em 2005 para 22,2% em 2015 - uma redução de 2,5%.

2015 - 6,4 milhões de mortes atribuíveis ao tabagismo - aumento de 4,7% desde 2005

<https://www.sciencedaily.com/releases/2017/03/170322100702.htm>

mortes por tabagismo ?

mortes por tabagismo ?

1962/64

1^{os} RELATÓRIOS SOBRE TABAGISMO E DOENÇAS

1970

Tabagismo 1^a vez na Assembleia Mundial da Saúde

2,5 milhões mortes por tabagismo

1988

1^a Dia Mundial sem Tabaco - OMS



3,5 milhões mortes por tabagismo

1999

Convenção Quadro da OMS para controle do tabaco – AMS NEGOCIAÇÃO

5 milhões mortes por tabagismo

2005

Convenção Quadro da OMS para controle do tabaco – EM VIGOR 100 países

7 milhões mortes por tabagismo

2017

Convenção Quadro da OMS para controle do tabaco – EM VIGOR para 181 países

TABAGISMO - PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA



Uruguai

7 MILHÕES DE MORTES/ANO - MUNDO

98% das mortes por tabagismo - atribuíveis à inalação da fumaça de produtos de tabaco comburentes

PRINCIPALMENTE CIGARROS CONVENCIONAIS COMBURENTES

92.3% - DO MERCADO DE PRODUTOS DE TABACO NO MUNDO

96% - DO MERCADO DE PRODUTOS DE TABACO NO BRASIL

Fontes:

- WHO, & NCI Tobacco control can save billions of dollars and millions of lives. Jan 2017 . <http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2017/tobacco-control-lives/en/>
- American Cancer Society - Position Statement on Electronic Cigarettes - <https://www.cancer.org/healthy/stay-away-from-tobacco/e-cigarette-position-statement.html>

PARA OS FABRICANTES

- **CIGARRO COMBURENTE** - tecnologia mais eficiente para distribuir nicotina



A cada tragada a NICOTINA percorre o trajeto **PULMÃO – CIRCULAÇÃO ARTERIAL - CÉREBRO em 10 A 20 SEGUNDOS >**
CAPACIDADE DE CAUSAR DEPENDÊNCIA

COMBUSTÃO - TOXICIDADE DOS CIGARROS

FUMAÇA CIGARRO + 7000 MIL SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

ALCATRÃO GERADO PELA COMBUSTÃO - CONCENTRA > PARTE DOS CARCINÓGENOS

69 CARCINÓGENOS COMPLETOS PARA SERES HUMANOS :

- Grupo dos hidrocarbonetos aromáticos policíclicos
- N- nitrosaminas
- Aminas aromáticas
- Aldeídos
- Metais e outros



Michael Russell*:

1932 - 2009



**“As pessoas fumam pela nicotina
porém morrem devido ao alcatrão“**

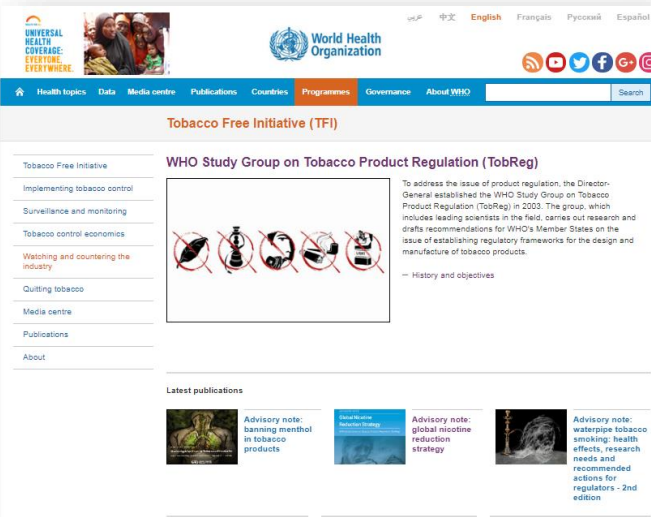
(1976)

***Psiquiatra e Pesquisador em dependência de
nicotina e cessação de fumar - Maudsley hospital,**

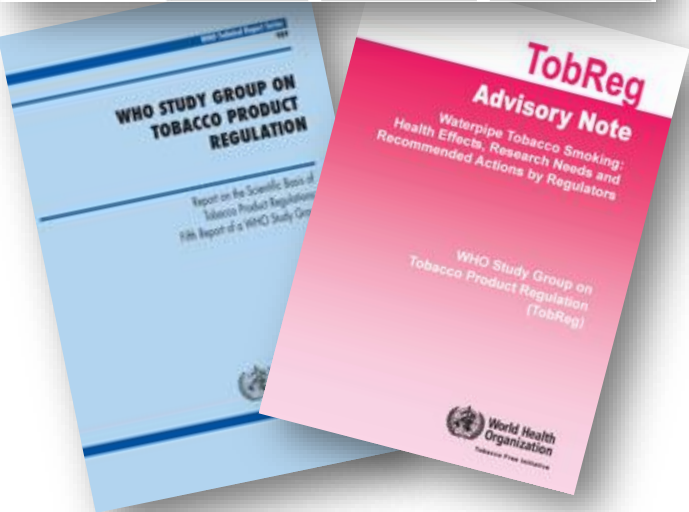
Londres

REGULAÇÃO DE PRODUTOS DE TABACO PARA REDUÇÃO DE SUA TOXICIDADE E ATRATIVIDADE - AGENDA DA OMS DESDE 2000

2000 - Comitê Científico Assessor sobre Regulação de Produtos de Tabaco da OMS (WHO Scientific Advisory Committee on Tobacco Product Regulation - SACTob).



2003 Grupo de Estudo sobre Regulação de Produtos de Tabaco (WHO TobReg - Study Group on Tobacco Product Regulation).



WHO TobReg e WHO TobLabNet - orientam as melhores práticas para implementação dos artigos 9 e 10 da Convenção Quadro

WHO TobReg - Study Group on Tobacco Product Regulation

BASES PARA DIRETRIZES DO ARTIGO 9º DA CQCT (regulação dos produtos de tabaco

PARTIAL GUIDELINES FOR IMPLEMENTATION OF ARTICLES 9 AND 10 OF THE WHO FRAMEWORK CONVENTION ON TOBACCO CONTROL¹

REGULATION OF THE CONTENTS OF TOBACCO PRODUCTS AND OF TOBACCO PRODUCT DISCLOSURES

1. PURPOSE, OBJECTIVES AND USE OF TERMS

1.1 Purpose

The purpose of the guidelines is to assist Parties in meeting their obligations under Articles 9 and 10 of the WHO Framework Convention on Tobacco Control (WHO FCTC). The guidelines,

1.2 Objectives

1.2.1 Regulation of the contents and emissions of tobacco products

One objective of the guidelines is to support Parties in developing effective tobacco product regulation. Tobacco product regulation has the potential to contribute to reducing tobacco-attributable disease and premature death by reducing the attractiveness of tobacco products, reducing their addictiveness (or dependence liability) or reducing their overall toxicity.

1.2.1.1 Attractiveness

Tobacco products are commonly made to be attractive in order to encourage their use. From the perspective of public health, there is no justification for permitting the use of ingredients, such as flavouring agents, which help make tobacco products attractive. Other measures to reduce the

A REGULAÇÃO DOS PRODUTOS DE TABACO -

contribuir para **reduzir doenças e mortes relacionadas ao tabagismo por meio da:**

- **redução da atratividade – Ex. ADITIVOS**
- **redução da capacidade gerar dependência ;**
- **da redução de sua toxicidade global (redução de danos em tabagismo)**

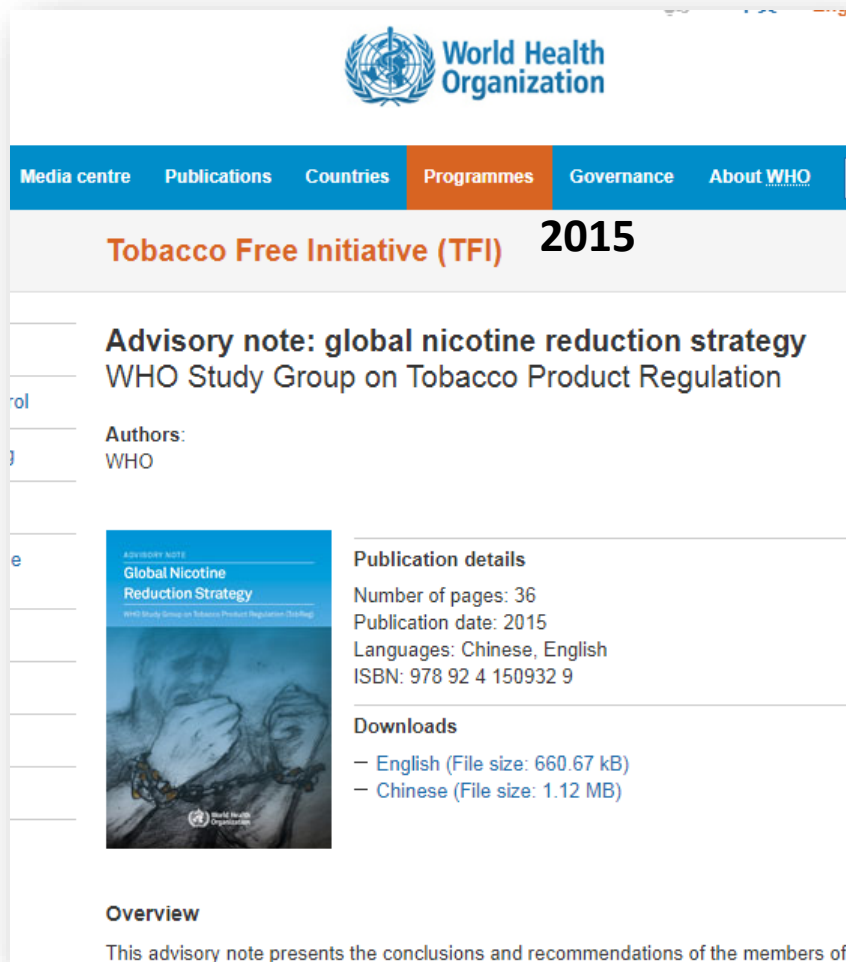
WHO TobReg - Study Group on Tobacco Product Regulation recomendou (COP6):

Estratégia recomendada pelo WHO TobReg para redução de toxicidade global dos produtos de Tabaco

- Redução do conteúdo de nicotina dos cigarros comburentes
- Substituição dos cigarros comburentes por produtos de nicotina não comburentes

REDUÇÃO DE DANOS

- EUA FDA 2017 – INICIA A ADOÇÃO DESSA ESTRATÉGIA



The screenshot shows the WHO website interface. At the top is the WHO logo and name. Below it is a navigation bar with links for Media centre, Publications, Countries, Programmes, Governance, and About WHO. The main heading is 'Tobacco Free Initiative (TFI) 2015'. The primary content is an advisory note titled 'Advisory note: global nicotine reduction strategy' by the WHO Study Group on Tobacco Product Regulation. The authors are listed as WHO. A thumbnail image of the report cover is shown, titled 'Global Nicotine Reduction Strategy'. To the right of the thumbnail are 'Publication details': 36 pages, published in 2015, in Chinese and English, with ISBN 978 92 4 150932 9. Below that are 'Downloads' for English (660.67 kB) and Chinese (1.12 MB). At the bottom, an 'Overview' section begins with the text: 'This advisory note presents the conclusions and recommendations of the members of'.

POLÍTICAS DE CONTROLE DO TABACO

Cigarro eletrônico reacende o debate sobre redução de danos em tabagismo

Nicotina é uma droga que anda com péssimas companhias. Pouco contribui para as doenças causadas pelo cigarro, deixa o serviço sujo por conta das centenas de substâncias tóxicas da queima do fumo...

(Drauzio Varella, 2011)



? REDUÇÃO DE DANOS?



FUMAR ATÉ MORRER



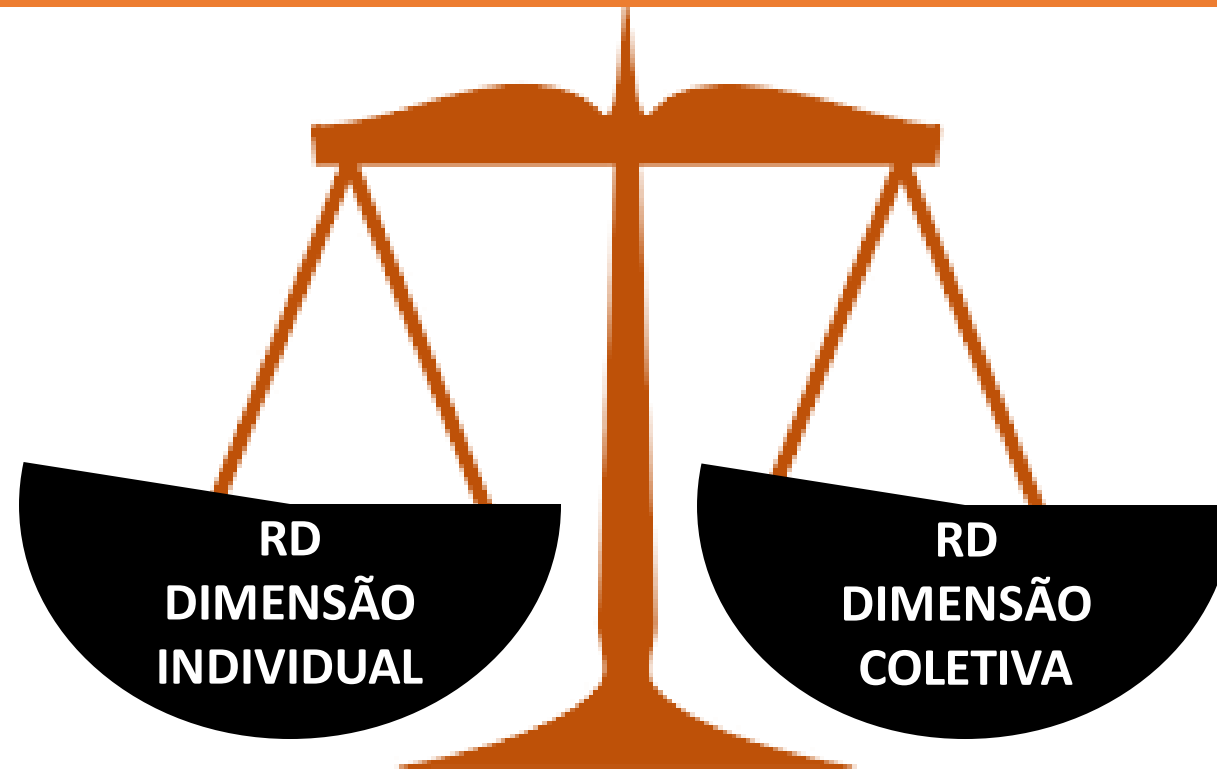
CESSAÇÃO DE FUMAR



Taxas de cessação de fumar - 25% em 6 meses
Fiore et al, 2008

POLITICA DE CONTROLE DO TABACO - ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS

SOB A PERSPECTIVA DE SAÚDE PÚBLICA, QUALQUER ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS INDIVIDUAL SÓ É ACEITÁVEL SE NÃO GERAR UM DANO COLETIVO – SE NÃO CONTRIBUIR PARA AUMENTAR O TABAGISMO



REGULAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS DE TABACO - CANDIDATOS À REDUÇÃO DE DANOS UM GRANDE DESAFIO PARA A ANVISA

Empresas de cigarros promovem novos produtos como estratégia de redução de danos.

Mas o que é redução de danos para a indústria do tabaco?

Qual será o seu comportamento de mercado? Estariam essas empresas determinadas a vender seus produtos apenas para os atuais usuários de cigarro convencional?

Ou continuariam a investir intensamente na captura de novos consumidores entre adolescentes para seus novos produtos?

Se empresas reconhecem que é preciso reduzir os danos causados pelo seu principal produto, o cigarro comburente, quando vão parar de fabricar e vender esse produto?

REDUÇÃO DE DANO (RD) EM TABAGISMO

INDÚSTRIA DO TABACO

X

SAÚDE PÚBLICA

•RD para os consumidores

maior durabilidade dos
consumidores

MAIS LUCRO

•RD p/ quem não consegue
abstinência

MENOS DOENÇAS E MORTES

MAIS SAÚDE

MAS ...

REDUZIR OS EFEITOS DA REGULAÇÃO
DE PRODUTOS DE TABACO

MAS ...

FORTALECERA REGULAÇÃO DE
PRODUTOS DE TABACO

- **Aumentar a iniciação**
- **Reduzir a cessação**

**MAIOR NÚMERO DE
DEPENDENTES DE TABACO**

- **Reduzir a iniciação**
- **Aumentar a cessação**

**MENOS PESSOAS DEPENDENTES
DE TABACO**

**DOIS PRODUTOS ELETRÔNICOS CANDIDATOS A REDUÇÃO DE DANOS - SUBSTITUTOS DO CIGARRO
COMBURENTES - PRECISAM SER CONSIDERADOS DE FORMA SEPARADA:**

CIGARROS ELETRÔNICOS

- **AQUECE LÍQUIDO COM NICOTINA E OUTRAS SUBSTÂNCIAS – VAPOR - NÃO GERA ALCATRÃO NEM MONÓXIDO DE CARBONO**
- **VARIOS ESTUDOS INDEPENDENTES**
- **NÃO É INÓCUO, POTENCIALMENTE MENOS RISCOS QUE O CC**
- **MUDANÇAS REGULATÓRIAS EM OUTROS PAÍSES PARA PERMITIR ACESSO - REDUÇÃO DE DANOS/CESSAÇÃO DE FUMAR**

CIGARROS DE TABACO AQUECIDO

- **AQUECE TABACO SÓLIDO - SEM COMBUSTÃO COMPLETA**
- **POUCOS ESTUDOS INDEPENDENTES - PRODUZ MONÓXIDO DE CARBONO E HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS ; POTENCIAL CARCINOGENICO PRÓXIMO DO CIGARRO CONVENCIONAL COMBURENTE**
- **FDA NOS ESTADOS UNIDOS NÃO APROVOU COMO PRODUTO PARA REDUÇÃO DE DANO**

RECOMENDAÇÕES

- 1. Que qualquer discussão sobre revisão da RDC 46 seja feita sob a perspectiva dos objetivos das diretrizes do artigo 9º da CQCT - redução da atratividade e da capacidade dos produtos de tabaco causarem dependência e redução da toxicidade global de produtos de tabaco .**
- 2. Que considere a recomendação da OMS (WHO TobReg) de instituir uma política regulatória para redução de conteúdo de nicotina em produtos comburentes altamente tóxicos (cigarros convencionais) e sua substituição por produtos de nicotina sem combustão.**
- 3. Que a regulação do mercado de novos produtos seja feita de forma a evitar a disseminação de seu uso entre pessoas que nunca usariam produtos de tabaco, especialmente os jovens.**

RECOMENDAÇÕES 2

- 4. Que novos painéis sejam realizados para ampliar os debates, com ênfase nas diferenças entre os dois tipos de produtos candidatos à redução de dano (CE e CTA), e nas práticas de mercado adotadas para promover seu uso entre jovens em outros países.**
- 5. Que institua um grupo de trabalho para auxiliar na avaliação da atual regulamentação aplicada à dispositivos eletrônicos para fumar.**
- 6. Que a composição desse grupo inclua experts do WHO TobReg e seja alinhada às obrigações previstas no artigo 5.3 da Convenção Quadro para Controle do Tabaco.**
- 7. Que os estudos e análises do grupo de trabalho sejam apoiados por uma agenda nacional de pesquisa sobre novos produtos de nicotina não comburentes.**

OBRIGADA

taniac@inca.gov.br
conicq@inca.gov.br